

Funaro se explica a suíços

Berna — Funcionários brasileiros de finanças se reuniram, ontem, com altos funcionários do governo suíço para informá-lhes sobre a crise da dívida externa brasileira, como parte de um giro por diversas capitais da Europa.

A delegação, chefiada pelo ministro da Fazenda, Dílson Funaro, não fez solicitações concretas para receber ajuda do governo suíço — disse Waldemar Jucker, diretor da Administração Financeira Suíça.

Funaro, acompanhado pelo presidente do Banco Central do Brasil, Francisco Gros, reuniu-se com o ministro suíço de Finanças, Otto Stich, com o presidente do Banco Nacional Suiço,

Pierre Languetin, e o ministro de Economia, Jean-Pascal Delamurz.

«Explicamos os problemas do Brasil e a atitude que tomamos», disse Funaro em entrevista à imprensa.

Devido à intensificação das pressões econômicas, o Brasil suspendeu os pagamentos de juros de 68 bilhões de dólares, correspondentes ao mês passado.

Os bancos suíços haviam emprestado ao Brasil em torno de 2,300 bilhões de dólares até fins de 1985. O governo suíço, por sua parte, já emitiu garantias ao Brasil num total de 650 milhões de dólares.